



BEM-VINDO A UPPER CANADA VILLAGE

Deixe-nos levá-lo de volta para o Alto Canadá em 1866 onde pode experimentar o trabalho e vida diária numa pequena comunidade à beira-rio incluindo quintas históricas, moinhos movidos a vapor e a água, comércio e profissões, casas mobiladas e jardins e entretenimento periódico.

O Alto Canadá e o Baixo Canadá eram duas colónias da América do Norte Britânica no século XIX. O "Alto Canadá" estava situado na parte superior do Rio São Lourenço, parte do que hoje é conhecido como Ontário. De 1954 a 1958, o St. Lawrence Seaway and Power Project transformou o Rio São Lourenço numa hidrovia de canal profunda para o transporte comercial. Uma barragem hidroelétrica construída perto da Cornualha aumentou o nível das águas e deslocou oito aldeias ao longo da margem original. Muitos dos edifícios históricos e casas que pode visitar hoje foram preservados e movidos para Upper Canada Village. No entanto, não foi possível encontrar todos os componentes de uma aldeia típica do século XIX na área inundada, por isso vários edifícios foram trazidos de outra parte qualquer em Ontário de Leste ou reconstruídos no local. Upper Canada Village, um dos museus históricos vivos mais antigos e abrangentes do Canadá, foi oficialmente aberto em 1961.

Para a sua segurança, observe as seguintes diretrizes:

- Upper Canada Village é um espaço para NÃO FUMADORES.
- Não é permitido comer/beber dentro dos edifícios.
- São bem-vindos cães-guia e outros animais de serviço. Todos os outros animais de estimação devem ser trazidos por uma trela e não podem entrar nos edifícios e nas áreas de exposição do Discovery Centre.
- Não colha flores, plantações ou fruta.
- Não escale paredes, árvores ou cercas.
- Tenha cuidado quando estiver perto do gado e dos animais. Não alimente os animais.
- Deixe os carrinhos ou vagões fora das casas mobiladas.

1-800-437-2233 ou uppercanadavillage.com

BOMBEIROS

Este edifício alojava o Queen, o carro de combate ao fogo bombeado à mão da aldeia. Devido aos danos que o fogo poderia causar aos seus negócios, os proprietários dos moinhos muitas vezes desempenhavam um papel central em fornecer equipamentos de combate a incêndios às suas comunidades.

CAIS DE BARÇAÇAS A REBOQUE

Os visitantes podem viajar neste barco puxado por cavalos de um cais a outro. Na década de 1860, as barçaças a reboque eram usadas principalmente para transportar cargas a granel no rio e ao longo dos canais São Lourenço e Rideau.

CAPELA DE POVIDÊNCIA

Um local de encontro para os Metodistas Escocais, esta capela era usada para a catequese dominical, concertos de caridade e reuniões de Temperança. Os metodistas eram a denominação protestante mais numerosa durante a década de 1860.

CASA DE MCDIARMID

Aqui a tecedeira trabalhava os fios e trabalhava no tear para fazer roupas e outros têxteis. Estes produtos eram uma fonte importante de rendimento para várias famílias.

CASA DE ROBERTSON

A Casa de Robertson representa uma próspera família da classe média cujas raízes lealistas são evidentes no mobiliário e no início do século XIX estilo arquitetónico da casa.

CASA DO MÉDICO E CELEIRO

O médico empregava os mais recentes avanços na ciência e medicina a tratar os seus pacientes. Muitas pessoas continuavam a confiar nos remédios menos científicos, parteiras e homeopatas.

CASA DO PASTOR

Os luteranos locais construíram esta casa confortável para o seu pastor cujos ensinamentos religiosos e morais eram importantes para vários protestantes alemães nesta área.

CENTRO DE ATIVIDADES FAMILIARES

(aberto em julho e agosto)

Os visitantes podem experimentar os passatempos de 1860, jogos de tabuleiro populares e artesanato, vestuário e atividades recreativas ao ar livre.

CENTRO DE DESCOBERTA

Exposições interativas contam a história ao longo do Rio São Lourenço e explicam o significado nacional da Batalha da fazenda de Chrysler travada durante a Guerra de 1812.

COSTUREIRA

A costureira vestia as mulheres com a última moda de Londres, Nova Iorque ou Paris.

ESCOLA

A escola foi aberta a todos os que queriam aprender, embora a presença não fosse obrigatória. Os alunos estavam abertos às boas maneiras e morais assim como à leitura, escrita e aritmética.

FÁBRICA DE LANIFÍCIOS

A fábrica de lanifícios usa impressionantes máquinas da década de 1860 para transformar lã em bruto em fio e cobertores de tecido. A fábrica forneceu serviços personalizados a fiandeiros e tecedeiras e

representa o surgimento do novo sistema de fábrica mecanizada.

FÁBRICA DE QUEIJO

Pela década de 1860, um aumento na produção de leite levou ao aparecimento de fábricas de queijo privadas e cooperativas. O cheddar canadense era feito e exportado para a Grã-Bretanha.

FAZENDA ARRENDATÁRIA

Os rendeiros alugavam a sua casa e a terra, e dependiam dos bois e de implementos manuais simples para cultivar. A lareira é usada para cozinhar e fornecer calor.

FERREIRO

O ferreiro calça os cavalos, repara vagões e repara máquinas para os seus vizinhos e empresas locais. Um bom ferreiro era essencial para uma comunidade próspera.

HARVEST BARN

Este moderno restaurante estilo cafeteria, serve comidas e bebidas quentes e frias aos seus visitantes.

IGREJA DE CRISTO

Esta igreja branca e majestosa albergava a solene e formal liturgia e a música da congregação anglicana local, uma das principais denominações protestantes no Alto Canadá.

KETTLE CORNER

Os visitantes podem comprar bebidas e lanches nesta pequena barraca.

LATOEIRO

O latoeiro faz latoaria para utilização doméstica e agrícola. Os seus produtos brilhantes, leves e baratos eram substitutos populares para o estanho, madeira e barro.

LOJA CRYSLER

Lojas como esta ofereciam uma ampla variedade de bens e serviços à comunidade, incluindo serviços postais. Os lojistas compravam nos retalhistas em Montreal, e por vezes aceitavam artigos localmente produzidos em vez de dinheiro.

MANSÃO CRYSLER

Uma vez a casa do próspero fazendeiro John Chrysler, este edifício alberga neste momento exposições da coleção do Upper Canada Village.

MARCENEIRO

O marceneiro produz móveis por medida e outros artigos para os clientes. Pressionado pelos grandes móveis mecanizados e fábricas de cadeiras, também fazia reparações e montava peças produzidas em massa para permanecer no negócio.

MOINHO DE FARINHA

Usando tanto a força da água ou do vapor, este moinho amplamente automatizado mói a farinha usando grandes mós. A farinha era transportada em tonéis de madeira feitos numa tanoaria nas proximidades.

PADARIA

Usando a farinha do moinho, os padeiros misturam uma grande quantidade de massa e depois pesam e colocam no tabuleiro pães individuais que são cozidos no forno a lenha. As padarias dependeram de viajantes e trabalhadores migrantes para prosperar, uma vez que muitas famílias faziam o seu próprio pão em casa.

QUINTA LOUCKS

A quinta da família Loucks praticava agricultura "mista" e demonstra o impacto das espécies melhoradas, força do cavalo e mecanização inicial nas quintas progressivas bem estabelecidas neste período. As refeições eram preparadas no fogão de lenha nas cozinhas de inverno ou verão.

QUINTA ROSS

Uma serra com resistência puxada por cavalos corta lenha no pátio enquanto tarefas domésticas, incluindo costura, eram concluídas no interior. Cabos de madeira eram vendidos ao Grande Tronco Ferroviário, barcos a vapor de passagem, residentes locais e moinhos próximos.

SALÃO MAÇÓNICO

As comunidades na década de 1860 muitas vezes tinham uma ou mais sociedades fraternais, como os Maçons. Dedicavam-se a obras de caridade e à promoção de moralidade pública e privada.

SAPATEIRO

Usando ferramentas manuais e estruturas de madeira chamadas ‘formas’, o sapateiro faz e repara uma variedade de botas e sapatos de couro.

SERRARIA

Usando uma serra ativada por água, o moinho corta madeira para clientes locais. As serrarias eram comuns e indispensáveis para uma sociedade bastante dependente de madeira para alojamentos.

TAVERNA DE COOK

O taberneiro oferecia alojamento, comida e bebida. Cavalos e carruagens estavam disponíveis para alugar no estábulo. A grande sala na parte de cima era usada para reuniões locais e entretenimento noturno.

TIPOGRAFIA

Tipógrafos, impressores e revisores produziam um jornal semanal com histórias locais, anúncios, uma coluna literária, aconselhamento agrícola e notícias internacionais. Outros trabalhos de impressão como criar cartazes ajudavam a sustentar o negócio.

TORRE DE SINAL

Antes do código Morse e do telégrafo, torres como esta eram usadas durante a Guerra de 1812 para transmitir códigos militares navais ao longo da fronteira usando um sistema de bolas e bandeirolas. Os visitantes podem subir até ao topo para uma bela vista panorâmica.

VASSOUREIRO

O vassoureiro usa sorgo importado (Sorghum vulgare) para fazer produtos vendidos localmente. O sorgo era popular e considerado superior aos que eram feitos com galhos, talas, ou cascas de milho.

WILLARD’S HOTEL

Este restaurante oferece aos visitantes no Upper Canada Village a oportunidade de comprar refeições típicas da década de 1860 servidas pelos funcionários vestidos de acordo com o período em questão.